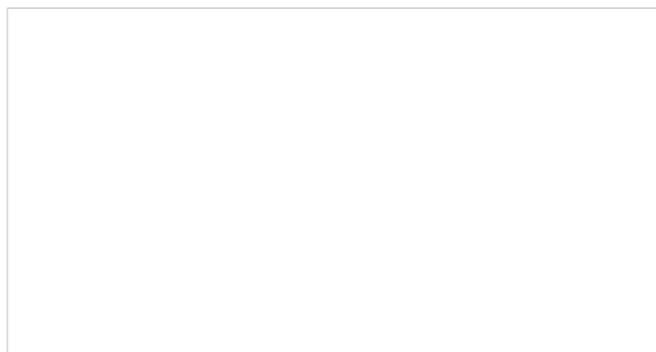


Minas Gerais ultrapassa marca das 50 mil empresas abertas no ano

Qua 09 agosto

Minas Gerais encerrou julho com um total de 50.667 empresas abertas desde o início do ano, aponta o balanço mensal de registros mercantis divulgado nessa terça-feira (8/8) pela [Junta Comercial de Minas Gerais \(Jucemg\)](#). O dado representa um avanço de 9,8% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram abertas 46.138 empresas.



Jucemg / Divulgação

Esse é o melhor desempenho para o mesmo período desde 2019, quando a Jucemg passou a disponibilizar a ferramenta de totalização em tempo real dos registros mercantis. A autarquia, que completou 130 anos de atividade no dia 5/7, é responsável pelos registros mercantis como

abertura, alterações e encerramentos empresariais.

Na série histórica, conforme a Jucemg, foram 44.392 empresas constituídas de janeiro a julho de 2021, outras 28.924 constituições no mesmo período de 2020 e 29.975 nos sete primeiros meses de 2019.

“O balanço do ano até agora não deixa dúvidas de que se trata de um indicador muito positivo para Minas, já que o saldo de aberturas de empresas é muito superior ao de baixas”, comenta o presidente da Jucemg, Bruno Falci.

Conforme o levantamento, no mesmo período, 29.394 empresas encerraram as atividades, numa variação de 7,04% em relação aos mesmos sete meses de 2022 (27.460 baixas).

Ranking regional

Todas as regiões de Minas apresentam saldo favorável na abertura de empresas este ano em relação ao mesmo período do ano passado. As regiões que mais verificaram aumento proporcional foram: Jequitinhonha/Mucuri (20,02%), Norte de Minas (13,98%), Triângulo (13,01%) e Central (11,07%). Na sequência, aparecem: Sul de Minas (9,19%), Alto Paranaíba (8,90%), Noroeste (8,17%), Rio Doce (6,74%), Centro-oeste (4,48%) e Zona da Mata (2,35%).

“Esse desempenho positivo é reflexo também da política de liberdade econômica que vem ganhando força em todas as regiões de Minas desde o início do governo de Romeu Zema. Menos papel, menos entraves, menos burocracia para gerar mais empresas, mais empregos, mais renda e mais riquezas para Minas e para os mineiros”, reforça Falci.

Desempenho de julho

Do total de empresas abertas no ano, 7.824 foram constituídas em julho, o que representa um avanço de 9,40% em relação ao mesmo mês de 2022, quando foram constituídas 7.150 empresas. Em relação às extinções empresariais, julho teve 5.984 baixas, variação de 6,28% sobre o mesmo mês de 2022 (5.630 baixas).

Ranking municipal

Belo Horizonte segue como o município com maior número de empresas abertas em Minas. Foram 12.976 empresas novas ao longo do ano, sendo 2.105 delas em julho. Na sequência, em relação ao acumulado do ano, aparecem Uberlândia (2.966), Contagem (1.806), Juiz de Fora (1.301), Montes Claros (1.152), Uberaba (1.046), Betim (840), Divinópolis (723), Governador Valadares (697) e Ipatinga (653).

O balanço da Jucemg considera empresas de qualquer porte, com exceção dos MEIs (microempreendedores individuais), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor do Governo Federal, sem passar pelas juntas comerciais estaduais.